

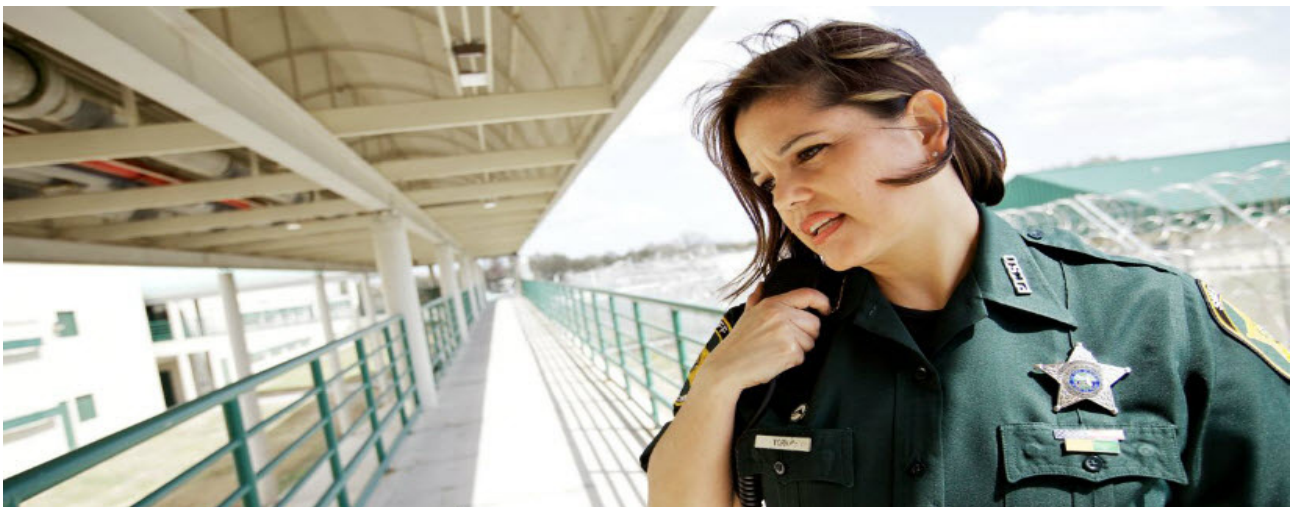
Bom dia



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES
DE SEGURANÇA PRIVADA (CONTRASP)

Edição 22ª - 09 de maio de 2016

MULHERES VIGILANTES IMPÕE AUTORIDADE E CONQUISTAM MAIS ESPAÇO NO MERCADO DE TRABALHO



Além do trabalho realizado com maestria, elas driblam o preconceito e conciliam a dupla jornada de mãe como ninguém

“Essa aí não é pra nada”. É uma das frases direcionada as mulheres vigilantes, que na sua jornada de trabalho, encaram preconceitos e desafios para exercer a sua função. A realidade, porém, é bem diferente. Elas conciliam a casa, os filhos, as reuniões, problemas de escola e

ainda impõe autoridade ambiente de trabalho.

“As mulheres enfrentam bastante preconceito; muitos ‘malas’ encaram as vigilantes e ficam tirando ‘onda’. Mas eu sempre consegui tirar de letra” esclarece Lucicleide Lima, 37

anos, ao Bom Dia CONTRASP. Vigilante há oito anos, ela também é mãe e pai de cinco filhos.

Lucicleide conta que uma vez bandidos chegaram em seu plantão e ela despistou eles rapidamente. "Eles perguntaram se podiam pegar preservativos e eu disse que sim, mas olharam e não pegaram nada. Me indagaram também se eu estava armada e eu menti. Disse que não. Então, foram embora. A intenção era pegar a arma ou fazer alguma coisa com ela", conta.

Segundo o departamento de Vigilância Feminina da empresa Brasil Segurança, o treinamento destinado para as mulheres da segurança privada é o mesmo realizado pelos homens. São ministradas aulas como defesa pessoal, armamento, tiro, pri-

meiros socorros e combate a incêndios. Elas conquistam cada vez mais espaço no mercado de trabalho e desmistificam que o serviço é melhor exercido por homens. Mas ainda há muito para alcançar a igualdade de gênero. E é por isso que a CONTRASP defende a obrigatoriedade das empresas especializadas em vigilância em conter um percentual mínimo de 20% de mulheres em seu quadro de funcionários.

Conquista para elas

Neste ano elas venceram mais uma batalha. A Lei 13.271/16 foi sancionada e proíbe qualquer prática de revista íntima de funcionárias e clientes em locais de trabalho do sexo feminino. O descumprimento pode gerar R\$20.000 de multa ao empregador, que serão revertidos aos órgãos de proteção dos direitos da mulher.



SINDICATO DOS VIGILANTES DE CURITIBA E REGIÃO PROMOVE A 1ª CORRIDA DOS VIGILANTES



Haverá premiação aos primeiros classificados. A ação tem por objetivo parabenizar a categoria, que coloca a sua vida em risco todos os dias

O dia 19 de junho é destinado a celebração da profissão que garante a segurança de todos. Para homenagear os vigilantes e reunir os trabalhadores e sua família, o Sindicato dos Vigilantes de Curitiba e Região promove a "Corrida dos Vigilantes". A celebração ocorrerá em São José dos Pinhais na estrada Roça Velha, na Chácara dos Vigilantes.

A 1ª Corrida dos Vigilantes promete reunir a categoria bem cedo. A largada está prevista para as 9h da manhã e terá duas rotas: a Corrida Rústica, com 8,5 km e a Caminhada, com percurso de 5,5 km. Na corrida, haverá premiação dos três primeiros homens e três primeiras mulheres classificados no geral.

E também dos três primeiros colocados de cada gênero, em categoria dividida por idade.

Já na Caminhada, será entregue medalhas de participação aos concluintes. As inscrições já estão abertas desde o dia 28 de abril, no valor de R\$30 por participante, e poderão ser realizadas até o dia 13 de junho. Mas quem se inscrever até o dia 04 de junho sairá ganhando; terá direito a uma camiseta.

O evento contará com ambulância para prestação de primeiros socorros. A CONTRASP felicita o Sindicato pela iniciativa única e segue na luta para, em conjunto, alcançarem maiores conquistas.



CONHEÇA QUEM LUTA POR VOCÊ!



Sindicato dos Vigilantes de Minas Gerais

A luta começou há muitos anos. Em 1985 o Sindicato dos Vigilantes de Minas Gerais foi fundado, sendo o segundo do país. Dois anos depois saiu a Carta Sindical, documento que autorizou e reconheceu a entidade. Desde então não descansou no trabalho realizado em favor dos vigilantes, como a organização de manifestações, paralisações e greves. Sempre por melhores salários, condições de trabalho e benefícios.

Ser um associado garante ao vigilante o acesso aos serviços de assistência jurídica, convênios médicos e odontológicos, além de parcerias com faculdades, academias, óticas e clubes de lazer e recreação. O Sindicato também promove o tradicional "Café com Vigilantes", comemoração anual pelo Dia dos Vigilantes, além do encontro de mulheres e torneios de futebol. Acesse www.ovigilante.org.br/ e fique por dentro de todas as novidades do trabalho exercido para vocês!

